

EDITORIAL

A Revista NUPEART, em seu volume 23, homenageia a Prof. Dra. Marcia Pompeo Nogueira (*in memoriam*) com o Dossiê *Teatro Comunidade: desdobramentos e conexões*.

Marcia Pompeo foi professora do Departamento de Artes Cênicas (DAC) e do Programa de Pós-graduação em Teatro (PPGT) da UDESC por 29 anos, tendo atuado no ensino de graduação, mestrado e doutorado, além da realização de um contínuo e profundo trabalho extensionista com projetos voltados a diferentes comunidades.

Autora das obras *Teatro com meninos e meninas de rua: nos caminhos do VentoForte* (2008) e *Ventoforte no teatro em comunidades* (2015) organizou, também, os livros *Teatro na Comunidade: interações, dilemas e possibilidades* (2009) e com outros colaboradores, *Teatro na Comunidade: conexões através do Atlântico* (2013); *Arte no Campo: perspectivas políticas e desafios* (2015). Publicou inúmeros artigos em periódicos científicos nacionais e internacionais além de 14 capítulos de livros e mais de 30 trabalhos em congressos científicos.

Marcia se tornou uma das principais referências brasileiras na pesquisa e prática de teatro em comunidades. Seu falecimento prematuro em agosto de 2019, aos 67 anos, interrompeu uma profícua atuação e produção intelectual crescente nas áreas de Teatro Educação, Teatro na Comunidade e Teatro para o Desenvolvimento. Contamos, agora, com seus escritos; mas, também, com aqueles e aquelas que contribuíram e participaram na construção de seu legado. Nesse sentido, um de seus principais projetos, envolvendo pesquisa e extensão foi o FOFA (Formação de Facilitadores em Teatro na Comunidade), um grupo pelo qual passaram muitas pessoas e com o qual Marcia se dedicou à formação de estudantes e membros das comunidades com as quais trabalhava.

Outros projetos, coordenados por Marcia, revelam, ainda, sua dedicação à construção de propostas coletivas e à formação de pessoas, além de sua capacidade de articulação e mobilização. Nos últimos anos, dois projetos marcaram sua atuação

na UDESC, envolvendo um dos maiores movimentos sociais da América Latina, o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, o MST. Entre 2013 e 2015 coordenou o projeto de residência agrária *Arte no Campo*, que visava a formação de professores e professoras de arte para assentamentos da reforma agrária e, entre 2015 e 2017, coordenou o projeto *Formação de Agentes Culturais da Juventude Camponesa*. Ambos os projetos foram fruto de parceria entre INCRA, CNPq e movimentos sociais do campo. Marcia foi a principal articuladora desses projetos reunindo, em torno da proposta, um grande grupo de professores/as e estudantes.

No legado que nos deixa, entre escritas, histórias e experiências, está também a esperança de um mundo melhor e nossa certeza de que a construção desse mundo será coletiva, com muito teatro, música e alegria.

No presente Dossiê são apresentados relatos de experiências e artigos que nos contam da atuação de Marcia Pompeo como articuladora de inúmeros projetos e das relações com as comunidades com os quais se envolveu; mas, também, muito de como seu trabalho se espalhou para outros/as professores/as e pesquisadores/as. Temos textos com referências diretas à atuação de Marcia, assim como outras propostas de *Teatro Comunidade* que se relacionam direta ou indiretamente com seus ideais.

Sem deixar de lado a seriedade da professora e pesquisadora Marcia, alguns textos se reportam à pessoa Marcia que, com sua generosidade e alegria contagiante, em seu percurso fincou raízes de um campo de trabalho e de estudos chamado *Teatro Comunidade*. Nesse sentido, este Dossiê se permitiu a publicação de um número excepcional de textos por entendermos a importância de cada um deles a nos revelar Marcia Pompeo Nogueira e seus contributos para pensarmos esse campo da Pedagogia do Teatro no Brasil.

É com grande admiração, portanto, que apresentamos o Dossiê *Teatro Comunidade: desdobramentos e conexões*, pontos de partida e de chegada que homenageiam Marcia Pompeo Nogueira.

Boa leitura!

Tereza Mara Franzoni (editora convidada)

Diego de Medeiros (editor)

Sandra Cunha (editora)